

Q&A | Novas Verticais de Negócio

1) Por que decidiram mudar o formato de ver as divisões de negócio depois de tanto tempo?

- As Empresas Randon cresceram muito nos últimos anos.
- Mais que triplicamos nossas receitas nos últimos 6 anos;
- Hoje temos mais de 50 CNPJs (incluindo filiais) e já superamos a marca de 15 mil funcionários;
- Diversificação com foco para ampliar resiliência nos negócios, nos fez aumentar a estrutura e ampliou a complexidade de gestão;
- Organizações complexas precisam ser “simplificadas” para ganhar foco, agilidade e eficiência na tomada de decisões e na execução da estratégia;
- No movimento de evolução de nossa governança, ao longo dos últimos dois anos, começamos a estruturar esta mudança;
- Em 2021 demos o primeiro passo, ainda internamente, com as divisões industriais sendo segregadas em 3: Montadora | Autopeças | Fras-le, cada uma com um diretor superintendente responsável (anúncio na APIMEC 2021);
- O segundo passo foi o anúncio da separação dos cargos de Diretor-Presidente e CEO;
- Com o novo modelo de divulgação de resultados por verticais, alinhamos a forma de reporte com a forma como administramos o negócio;
- Com isso, buscamos dar ainda mais foco na condução das operações, na execução da estratégia e no crescimento sustentável de cada vertical de negócio;

2) Quais as principais mudanças propostas?

- As atuais 3 divisões (Montadora | Autopeças | Serviços Financeiros e Digitais) passam a ser divididas em 5 verticais (Montadora | Autopeças Veículos Comerciais | Controle de Movimentos Veículos Comerciais e Leves | Serviços Financeiros e Digitais | Tecnologia Avançada e *Headquarter*);
- Antes, todas as transações entre empresas de uma mesma divisão e/ou entre divisões diferentes eram eliminadas dentro da respectiva divisão;
- Agora, as transações entre empresas de uma mesma vertical são eliminadas dentro da própria vertical. As transações entre verticais compõem seu respectivo resultado e as eliminações entre elas, acontecem de forma segregada.
- Adequamos e ampliamos também as categorias de produtos em cada vertical para refletirem melhor a atuação de cada um dos negócios

3) Poderiam explicar em mais detalhes as eliminações?

- Trazemos um exemplo da vertical autopeças. Tomemos como base os sistemas de freio da master que vão no conjunto de eixos e suspensões da Suspensys.
- A Master vende este item para a Suspensys. Por serem da mesma vertical de negócio, realizamos a eliminação dessa transação dentro desta vertical, já que a Suspensys irá vender posteriormente esse sistema de freio dentro do conjunto de eixos e suspensões. Assim evitamos duplicidade da transação.

- Caso a Suspensys venda esse item para a Vertical Montadora, a transação é eliminada somente nas eliminações entre verticais, em coluna específica, antes do resultado consolidado

4) Mas antes vocês faziam diferente, eliminando tudo? Essa forma de divulgar estava errada?

- Antes fazíamos de maneira diferente, pois havia uma visão de verticalização do processo de produção;
- No passado, quando definimos por essa forma, fazia mais sentido não considerar as vendas entre divisões como parte do resultado operacional daquela divisão, portanto, era uma outra maneira de vermos e apurarmos o resultado de cada divisão;
- Com a expansão dos mercados, novos clientes e parceiros, além da diversificação dos negócios, a Companhia entendeu que, apesar de existir interação e algumas similaridades e sinergias entre as verticais, cada uma possui desempenho e reflexos econômicos distintos, considerando as particularidades de cada negócio;
- Por isso, entendemos que seria uma evolução de governança, trazendo maior transparência aos resultados, apresentando-as de forma mais específica e individualizada.

5) Há alguma recomendação técnica para a maneira como vocês estão pensando nas eliminações e nas verticais?

- Sim, as normas internacionais de contabilidade e correlatas no Brasil (IFRS 8/ CPC 22), indicam a divulgação das operações por segmentos (no nosso caso denominados **verticais**, conforme determinado pela Administração) nas demonstrações financeiras, de acordo com a forma como o negócio é avaliado e administrado;
- Com as mudanças organizacionais que aconteceram nos últimos anos, a Companhia precisou acessar novamente os conceitos de segmentação determinados por essas normas e avançou no sentido de estar mais adequada a elas e à maneira como a administração faz a gestão dos negócios.

6) Olhando dessa nova maneira, observamos uma mudança nas margens das verticais, principalmente autopeças. Poderiam explicar melhor porque isso ocorre?

- Isso se dá por conta de dois fatores: (i) segregação dos negócios que hoje compõe a divisão autopeças em duas verticais distintas (ii) mudança no formato de eliminações;
- Com relação a (i), como olharemos a antiga divisão autopeças em duas novas verticais, isso evidenciará em maior detalhe os resultados tanto de Fras-le (que já são abertos por ser empresa listada) mas principalmente das demais autopeças, que antes não apareciam isoladamente como agora;
- E (ii), o formato de eliminações, que anteriormente eliminava as transações entre divisões, dentro da divisão de origem da transação, sendo que a RL e o CPV dessas transações eram totalmente eliminados;
- Na nova apresentação, as margens de venda entre verticais permanecem dentro da vertical de origem e são eliminadas somente no consolidado.

7) Por que criar uma vertical de Tecnologia Avançada e HQ e não as separar? Com o crescimento de empresas como NIONE, isso não irá atrapalhar a maneira de o mercado ver os resultados dessa vertical? O que estava dentro desta vertical nos anos de 2020 e 2021?

- A Vertical Tecnologia Avançada e Headquarter compõe uma única vertical, pois são operações diferenciadas das demais;
- A operação de Headquarter se refere à holding (centro corporativo);
- As operações de tecnologia são recentes e estão em fase de integração/desenvolvimento;
- Futuramente, com a consolidação dessas operações e caso ganhem representatividade frente aos negócios das Empresas Randon, poderemos avaliar novas mudanças;
- Com relação a anos anteriores, no ano de 2020 e até março de 2021, algumas empresas desta vertical ainda não existiam, como por exemplo a Auttom e RTS, que iniciaram suas operações após o primeiro trimestre de 2021;
- Por isso, para esses períodos, nossas planilhas trarão praticamente só o resultado do HQ.

8) Quem será o gestor responsável pela Vertical Tecnologia Avançada e Headquarter?

- As empresas que compõem essa vertical ainda estão em fase de integração e desenvolvimento, além de termos também dentro dela o Centro Corporativo (holding);
- Por isso, por enquanto, a responsabilidade da gestão será compartilhada entre os membros do Comitê Executivo;

9) Antes não observávamos a linha de equivalência patrimonial compondo o resultado. Por que vemos agora?

- No formato anterior, não tínhamos a segregação do Headquarter (holding);
- No novo formato, temos a segregação do HQ, que é o acionista controlador das demais verticais, ou seja, possui participações societárias;
- O resultado de equivalência patrimonial representa a participação do HQ em todas as demais verticais.

10) O que são os resultados apresentado pelo Headquarter?

- A Companhia e suas controladas possuem contrato de rateio de custos e despesas administrativas, além do compartilhamento de estruturas, que são administradas pelo HQ (holding), principalmente as administrativas, de apoio e corporativa;
- Os resultados do HQ representam os serviços compartilhados prestados;
- A atividade do HQ não tem objetivo de gerar resultado operacional.

11) Por que o nome verticais e não mais divisões ou segmentos?

- Entendemos que esta nomenclatura faz mais sentido para o nosso momento atual do que Divisões (já que queremos integrar e capturar sinergias e não dividir nossos negócios)
- Agrupamos as nossas marcas pela similaridade de suas atuações e a vertical remete a um pilar, algo que sustenta e permeia nossa empresa;

12) Quando serão divulgados os resultados no novo formato?

- A partir do 1T22 nós iremos divulgar os resultados no novo formato;
- A divulgação ocorre no dia 12/05, após fechamento do pregão;
- Na divulgação de resultados traremos informações detalhadas de cada uma das verticais.

13) Existe alguma alteração entre os resultados divulgados pela Fras-Le e a vertical controle de movimentos?

- Os resultados de Fras-le serão exatamente os mesmos da vertical controle de movimentos;
- Além disso, faremos um ajuste nos volumes de produtos reportados para que fiquem exatamente iguais aos reportados pela Fras-le, facilitando para o investidor avaliá-los.

14) Os resultados históricos (2020 e 2021) apresentados no novo formato são auditados? O novo formato será auditado para as próximas divulgações?

- O resultado consolidado não sofreu alterações, portanto, o histórico dos resultados consolidados segue o mesmo, tendo sido auditado;
- Os resultados históricos de 2020 e 2021, apresentados nas novas verticais é que é algo novo;
- Os resultados nessas verticais não foram auditados e devem ser considerados somente para referência (proforma);
- A Companhia fez o melhor de seus esforços para garantir a qualidade e assertividade dos números no novo formato.

15) Por que a nomenclatura das verticais “Autopeças Veículos Comerciais” e “Controle de Movimentos Veículos Comerciais e Leves”?

- A ideia é que não só essas verticais, mas as demais, tragam no seu nome definições que estejam intimamente ligadas ao objeto e as características de atuação de cada uma delas;
- No caso de Autopeças Veículos Comerciais, o foco das empresas que a compõem, como Castertech, Suspensys, Master e Jost é fabricar e comercializar peças para montadoras de caminhões, ônibus e semirreboques, cuja categoria de produto se enquadra em Veículos Comerciais;
- Já Controle de Movimentos, que caracteriza as operações de Fras-le (suas filiais e controladas), tem relação com diversos produtos como material de fricção, discos de freio, amortecedores, etc;
- O próprio slogan da Fras-le nos direciona para isso também: *“We do our part to keep your life in motion”*;
- E no caso dos veículos leves e comerciais, é porque atende tanto caminhões, ônibus e semirreboques quanto veículos de passeio, OEM e reposição.